

**EXTRATO DA ATA DA 19ª REUNIÃO PLENÁRIA**

**Data:** 25 de setembro de 2020.

**Horário:** 15h

**Local:** Auditório do Creci-1ª Região/RJ- Av. Presidente Vargas, 417 - 19 andar - Centro/RJ.

**Presidência:** Manoel da Silveira Maia, presidente do CRECI-1ª Região/RJ.

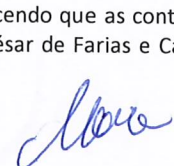
**I) - PRESENCAS REGISTRADAS:** Presidente: MANOEL DA SILVEIRA MAIA - CRECI Nº 14.626; - JOÃO EDUARDO LEAL CORREA – CRECI Nº: 22.757 - GLAUBER SANTOS GODOY - CRECI Nº 24.535 - LINDA DOS SANTOS CALIL - CRECI Nº 27.387; LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI - CRECI Nº 7.150; CAMILO EDUARDO ABICALIL – CRECI Nº: 16.975; ALEXANDRE PAIVA DE AQUINO – CRECI Nº 18.927; ANTONIO CARLOS MOREIRA DA SILVA – CRECI Nº: 11.994; ANTONIO LUIZ DA SILVA COUTO CRECI Nº: 35.394; ARISTENES JOSÉ MEIRELES – CRECI Nº 26.737; BELMAR CARDEC DA SILVA – CRECI Nº: 22.068 CARLOS ALBERTO MACEDO – CRECI Nº: 2.501; DARLAN CARLOS DE SOUZA – CRECI Nº 24783; ELIZABETH SOUZA C. BITTENCOURT - CRECI Nº: 39.587; FLÁVIO BELISÁRIO RODRIGUES - CRECI Nº: 44.843; FRANCISCO CARLOS DE SOUZA RIBEIRO - CRECI Nº 38.300; GELBE LUIZ DE MOURA JÚNIOR – CRECI Nº: 40.785; JOÃO CARLOS DE MIRANDA PINTO - CRECI Nº: 18.962; JOSÉ HENRIQUE M. P. DE ALBUQUERQUE – CRECI Nº: 7.777; LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR - CRECI Nº: 30.366; MANOEL TEIXEIRA SILVA FILHO – CRECI Nº: 24.047; MARCOS CAVALCANTI MADUREIRA - CRECI Nº: 22.127; MAURO CÉSAR PIMENTEL – CRECI Nº: 34.699; ROGÉRIO JOSÉ DE OLIVEIRA – CRECI Nº: 41.142; PAULO CÉSAR DE FARIAS - CRECI Nº 14.412; TERESINHA DIAS DA SILVA – CRECI Nº: 24.402; RENATO DOS SANTOS LOPES – CRECI Nº: 29.679.

**II) - ABERTURA:** Após a execução do Hino a 1ª Diretora Secretária LINDA DOS SANTOS CALIL, informou a existência do quórum regimental, registrando a **ausência do Conselheiro Efetivo Eduardo Silvério – Creci nº: 17.438**, por motivo de licença, no período de seis meses concorrendo à Prefeitura de Petrópolis, substituído regimentalmente pelo Conselheiro Suplente Renato dos Santos Lopes – Creci nº: 29.679. Após, assinou o livro de presença. Uma vez assumida a titularidade, o Presidente deu por aberta a reunião.

**III- POSSE E NOMEAÇÃO COMO COORDENADOR DA PASTA DE CONVÊNIOS E PARCERIAS DO CRECI-RJ – CONSELHEIRO EFETIVO - LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR – CRECI Nº: 30.366.** Após, o registro da posse o Presidente concedeu a palavra ao Conselheiro Luiz Carlos Chaves Lavor para fazer a disposição da sua incumbência e da sua realização. Em seguida, cumprimentou a todos, iniciou sua fala saudando e desejando uma boa tarde. Agradeceu mais uma vez a confiança depositada na retomada dessa função que pertencia ao seu sucessor 2º Vice-Presidente Glauber Godoy. Enfatizou que a pasta de convênios e parcerias é extremamente importante para a categoria de corretores de imóveis, destacando ter sido conduzida de forma extraordinária pelo 2º vice-presidente examinando todos os convênios existentes no Conselho excluindo aqueles em excesso e, ao longo do processo de seu desenvolvimento com os convênios não desprezou o trabalho da Dra. Ana Luiza Gomes Anderson excelente profissional que na época teve a oportunidade de acompanhá-la em diversas ocasiões. Em função desta postura mais uma vez, Sr. Presidente, tive a honra de ter sido o escolhido, razão pela qual, informou que já se inteirou da pasta dos convênios, os quais foram muito bem elaborados. Por fim, agradeceu a diretoria e ao Godoy porque jamais indicaria uma pessoa para dar continuidade no seu trabalho se não julgasse competente. E, por essa razão, gostaria de deixar registrado que pretende trabalhar com zelo, dedicação e satisfação dando-lhe retorno das suas providências e para os demais colegas. Obrigado a todos pelo carinho e respeito. Ao terminar, disse que nos assuntos gerais vai fazer uma explanação da prestação de serviços sobre a entrega das cestas básicas, inclusive nas imobiliárias.

**IV) - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA REFERENTE À 18ª REUNIÃO PLENÁRIA - GESTÃO 2019 - 2021, REALIZADA EM 28 DE AGOSTO DE 2020.** O Presidente indagou se todos tinham recebido a ata da reunião anterior. Em seguida, a Conselheira Efetiva **Elizabeth Souza C. Bittencourt - Creci nº: 39.587**, propôs a dispensa da leitura, haja vista todos os conselheiros efetivos terem recebido por e-mail. Permanecendo o silêncio, o Presidente colocou em discussão e submetida à votação. Aprovada por unanimidade.

**V) PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2020;** O Presidente Manoel da Silveira Maia colocou em discussão o item V da pauta – Prestação de Contas do 2º Trimestre do Exercício de 2020. Em seguida, concedeu a palavra ao membro do Conselho Fiscal Aristenes José Meireles – Creci nº: 26.737 que cumprimentou a todos esclarecendo que as contas já receberam o parecer favorável do Conselho Fiscal, que é composto por ele e pelos conselheiros: Paulo César de Farias e Carlos



1

Alberto Macedo. A seguir, passou a fazer a leitura do parecer do Conselho Fiscal: “Nós abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI - 1ª Região/RJ, tendo examinado a **PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 2º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2020** adotamos as normas com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras, considerando como planejamento dos trabalhos que a referida PRESTAÇÃO DE CONTAS se apresenta **REGULAR** de acordo com a Lei nº 4.320/64 e alterações; as normas Brasileiras de Contabilidade e dos princípios que as fundamentam, aplicáveis às entidades fiscalizadoras do exercício profissional e, de conformidade com o estabelecido no Regimento Interno, Seção IV, o que nos permite recomendar que o referido processo seja apreciado pelo Plenário na forma regimental”. Rio de Janeiro 09/09/2020 - Aristenes José Meireles; Paulo César de Farias e Carlos Alberto Macedo – Conselheiros Fiscais. O Presidente Manoel Maia colocou a matéria em discussão e submetida à votação. Não havendo manifestações, o Plenário aprovou por unanimidade a Prestação de Contas do 2º Trimestre do Exercício de 2020. Certifico que o presente extrato é cópia fiel do que se acha transcrito na Ata de nº 19/2020, Reunião Plenária, 25 de setembro de 2020

**V) CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (441) PROCESSOS ADMINISTRATIVOS RELACIONADOS PELO SETOR DE INSCRIÇÃO E BAIXA.**:- Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade.

**VI) - CONHECER, DISCUTIR E DELIBERAR SOBRE (170) PROCESSOS DIVERSOS RELACIONADOS PELO SETOR DE PROCESSOS ESPECIAIS OPINADOS PELO DEFERIMENTO NA COMISSÃO DE PROCESSOS ESPECIAIS.** Deliberação do Conselho: Aprovados por unanimidade. Total de processos da Secretaria: 611.

**VII) - PRONUNCIAMENTO DA DIRETORIA.** O presidente concedeu a palavra ao **1º VICE-PRESIDENTE: JOÃO EDUARDO LEAL CORREA**, que após cumprimentar a todos, iniciou o seu pronunciamento parabenizando o Conselheiro Luiz Carlos Chaves Lavor por mais uma conquista, a qual tem a certeza que irá exercê-la com muitos louros esta nova função. Em seguida, mencionou que a pandemia do coronavírus (Covid-19) continua nos confrontando diariamente, a hora ainda é de muito cuidado essa doença é grave, ela existe e é invisível. Fazemos a nossa parte para evitar o contágio e o aumento do número de infectados. A pandemia não apenas recorda nossa fragilidade física, mas também com os outros e aumentando o apreço que temos por nossos familiares e amigos. Estamos aqui participando da reunião plenária mais daqui a pouco estaremos todos em casa com nossos familiares o pilar da nossa vida, sem ela, não conseguimos caminhar. Por outro lado, a pandemia trouxe uma coisa boa “até ruim falar isso”, alguns pontos positivos para a nossa profissão em agosto o Rio de Janeiro teve uma recuperação com força na venda de imóveis de quatro anos atrás, pois foi o melhor índice de vendas no mercado imobiliário não sabemos como está em todo estado do Rio, aqui na capital realmente o mercado está funcionando de forma dinâmica com oportunidades que a gente não tinha alcance nas tendências, inovação na assinatura digital, facilidade nos encontros virtuais e as oportunidades de conseguir realizar escrituras. Infelizmente a pandemia trouxe o seu lado ruim para nossas vidas nunca pensou ter que passar por esse momento, assim como todos aqui. O vírus chegou, está sendo enfrentado por nós e brevemente passará. Nossa vida tem de continuar. Destacou dois incidentes ocorridos com corretores de imóveis presos no aeroporto e outro em Campo Grande. Na sua região no Méier, a prefeitura pegou quatro corretores. Ressaltou que a informalidade e a inclusão digital trás esses cuidados que devemos ter. Encerrando o seu pronunciamento, registrou sua satisfação de estar aqui revendo a todos e retomar com o seu trabalhar. Agradeceu desejando um bom retorno em seus lares. **2º VICE-PRESIDENTE: GLAUBER SANTOS GODOY**, Cumprimenta os presentes reunidos para essa sessão iniciando a sua fala, parabenizando o Conselheiro Luiz Carlos Chaves Lavor pela conquista é sem dúvida, uma pessoa possuidora de um histórico aqui no Conselho com diversas participações, inclusive nos convênios, destacando também, o trabalho que faz na sua região Tijuca com grande visibilidade. Continuando, o diretor Glauber se colocou à disposição no que puder contribuir. Na oportunidade, gostaria de deixar claro que a sua decisão de passar a pasta de convênios foi por motivo de foro íntimo. Aquele que pensou na hipótese de ter sido exonerado ou que tenha tido um desalinho com o Presidente Manoel Maia, pode descartar essa possibilidade. Procurou o presidente para conversar sobre este assunto, o qual foi prontamente atendido agradecendo mais uma vez por ter acatado o seu pedido e com muita sabedoria escolheu o conselheiro Lavor para substituí-lo e pela sua capacidade. Parabéns! Lavor! Sucesso e êxito na sua caminhada. Em seguida, fez menção ao momento em que o Brasil e o mundo vivem à pandemia do coronavírus. A ênfase teria de ser mais do que nunca otimistas mais infelizmente os dados têm apontado a evolução dessa doença no Rio de Janeiro, razão pela qual precisamos de ter o cuidado redobrado, lembrando que a vacina está autorizada a curto prazo e, sem previsão. Enfim, nada mais importante que a nossa saúde e de nossos entes queridos. A seguir, ressaltou que não tem como falar na pandemia associada na questão da economia financeira. Não obstante, acredita que o mercado de lançamento está aquecido, o momento é bom mais fica a preocupação de que se não tomarmos cuidado com a sociedade devemos ao menos monitorar as informações das autoridades de saúde para numa eventualidade de uma segunda onda a exemplo de Madri capital da Espanha em que várias regiões foi decretado novamente o lockdown. Aqui no Brasil, com tanta necessidade talvez isso para a economia fosse o tiro da misericórdia. Não vamos baixar a guarda no quesito pessoal – saúde e financeiro. O momento é preocupante e mesmo em um cenário econômico mais



favorável, as incertezas permanecem. Sendo assim, caso aconteça o pior precisamos ser firmes, otimistas e preparados para esperar o melhor, inclusive das informações. E agradecendo ao presidente pela confiança no seu trabalho como coordenador da pasta de convênios pela sua gestão que tanto nos honra ao cargo de presidente aqui no Conselho. Nada mais a dizer, agradeceu e desejou um excelente retorno a todos. **DIRETORA 1ª SECRETÁRIA, Srª LINDA DOS SANTOS CALIL**, Cumprimentou a todos, todos, dizer que é sempre uma alegria revê-los bem e com saúde mais hoje, o sentido da palavra é de tristeza e por isso vai ser diferente e quero aproveitar esse momento para dividir com vocês o motivo dessa tristeza. As decepções fazem parte da vida e é preciso aprender a lidar com elas. Após, iniciou a sua fala apontando o motivo dessa situação. Quando nós ganhamos a última eleição, o presidente lhe perguntou qual o nome ela sugeria para ocupar o cargo de suplência de Conselheiro Federal. Em resposta, a diretora se posicionou citando o seu nome, pois sempre almejou por esse cargo não por vaidade mais para ter a oportunidade de aprender a compreender e evoluir sempre. Muito bem, no decorrer da nossa conversa, o presidente disse que tinha outro candidato, o qual pleiteou também pelo cargo. A diretora respondeu que estava tudo bem e ficasse a vontade. Logo, ficou sabendo que outro candidato era o 1º Vice-Presidente João Eduardo Leal Correa. A conversa continuou, registrando também a presença nesse dia do Diretor Tesoureiro Laudimiro Cavalcanti. Após, esclareceu que a escolha para esse cargo foi através de sorteio de papel com a ajuda do diretor tesoureiro que em primeira mão saiu o seu nome. Na segunda a contemplada novamente foi a diretora Linda Calil. Diante dessa discussão, versando sobre a quem iria pertencer o direito à suplência ficou acordado entre amigos, sim, porque na época éramos todos amigos, em especial, o 1º vice-presidente João Eduardo, o qual o considerava seu amigo, um bom relacionamento e uma amizade estreita, assim como ele tem com outras pessoas. No final, decidimos quem seria o primeiro seguindo a sugestão do presidente que cada um ficaria um ano e meio na suplência do Conselho Federal. Diante dessa possibilidade, aquele suplente ao assumir o cargo primeiro, renunciava, a fim de garantir ao suplente da vez o exercício do seu direito. Diante do acordo, nós três prosseguimos a fazer novamente outro sorteio saindo novamente o seu nome para ser a primeira. Dias depois, o João Eduardo telefonou perguntando para ela se incomodaria ser ele o primeiro porque estava na eminência de começar um curso, cuja as matérias, no início, seriam poucas e no final mais complexa. Seguindo, ela registrou que em momento algum teve nenhum tipo de maldade e malícia e prontamente concordou. Passados um ano e meio acredita que foi no mês de junho, ficou esperando que o João Eduardo se pronunciasse e, nesse um ano e meio aconteceram muitas divergências da parte dele para com ela e, de outras pessoas também, citando, inclusive que esse problema está nas pessoas e não com ela. Há cerca de uns vinte dias na solenidade de entrega de carteiras o João Eduardo compareceu e durante a cerimônia não conseguiu falar com ele e, em reunião de diretoria também, pois se ausentou mais cedo porque tinha compromissos. Foram várias tentativas para solucionar o problema e, quando teve a oportunidade de conversar com ele sobre o assunto, ele respondeu que iria ver porque houve duas representações do presidente que ela tomou o lugar dele. Vale destacar que nunca procedeu dessa forma e não achou correto e leal. Para isso, a pessoa tem que ter palavra porque se fosse ela a primeira, como estava combinado e determinado, ele poderia divergir por qualquer coisa, mais a sua palavra tem valor e entregaria o cargo, conforme foi combinado. Explicou, ainda, que hoje antes de começar a plenária, perguntou para ele novamente sobre o assunto, porque até o presente momento não havia se manifestado. Em resposta, disse-lhe que decidiu não entregar o cargo, sem fazer a comunicação. Essa situação tem que ser colocada para conhecimento de todos. Aos que interessam, e aos que não se interessam porque os amigos irão defendê-lo por motivos políticos. Lembrando, que a política é para o ano que vem e nesse momento, o foco da questão, é cumprir com o que foi combinado e acordado. Ele tem o poder de ditar as regras e é o dono da bola, o qual determina quem serão os jogadores. Registrou que essa situação se torne pública porque aqui no Conselho é sempre acusada de várias coisas sendo ele também o julgador. Continuando, a diretora assinalou, a vez que participou de algum evento sem a presença do presidente, cabe destacar que não foi para representá-lo, tão pouco para tomar o lugar dele e de qualquer um dos seus pares porque há muito tempo que faz isso no Conselho e ninguém a enxergava. Quando fez parte do Conselho Fiscal já participava dos eventos porque o presidente perguntava se ela poderia ir. Certa vez, nós íamos no jantar de São Gonçalo, na última hora, o presidente teve um problema pessoal e pediu para representá-lo e nessa época ninguém discutiu isso até mesmo a Dra Ana Luiza Gomes Anderson e Casimiro Vale da Silva, ninguém nunca a acusou disso. Sou uma pessoa que respeito regras, o estatuto, o regimento interno e as pessoas. Na época do falecido Edberto, cansou de ver coisas aqui dentro do Conselho que partiam dele para com ela. No momento que ele precisou de ajuda quando ficou doente e passava mal fazia o juramento para ele nas solenidades de entrega de carteiras e nunca omitiu em ajudar, ressaltando que a Dra. Ana Luiza é testemunha disso. Por essa razão, não vai aceitar esse tipo de acusação de que teria tomado o lugar de alguém. Continuando, registrou que no jantar de Vassouras ano passado, o João Eduardo ficou magoado porque o presidente estava no Conselho Federal e contava de vir, mas como não pode comparecer ela participou também do jantar para prestigiar a Maria Cláudia sua amiga, assim como no jantar da Conselheira Teresinha Dias em Resende e em muitos os outros lugares citando: Macaé, Cabo Frio e Itaperuna. Sua participação nos eventos nunca foi por motivos políticos e sim por livre vontade, destacando ainda, que usava o seu carro. Infelizmente no jantar de Vassouras houve um desentendimento da parte do João Eduardo, o qual foi organizado e conduzido com equilíbrio e sabedoria pela Conselheira Suplente e delegada Maria Cláudia colocando todos os delegados para se pronunciarem, assim como o João Eduardo que se pronunciou por último como sempre acontece com o presidente Manoel Maia, ou seja, fez o papel dele e isso não consegue enxergar mais sabe acusar. Se for para quebrar barreiras será a partir de hoje porque jamais faria isso e, para quem quiser concordar tudo bem e aquele que não concordar pelo menos tomou ciência. O conselho não é um palco político. As pessoas devem ser respeitadas e, na maioria das vezes no seu caso não é. Por fim, disse que não vai aceitar esse tipo de conduta e

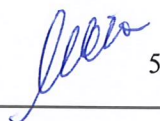


qualquer pessoa que fizer acordo com ela será cumprido. Nada mais a dizer, agradeceu a todos. Aparte, o 1º vice-presidente João Eduardo Leal Correa, iniciou registrando que já está na terceira gestão deste Conselho, e gostaria de trazer alguns esclarecimentos importantes: Certos assuntos e exposições se resolvem dentro de uma diretoria. Como Vice-Presidente da gestão Manoel Maia, nunca relatou para quem quer que seja o que aconteceu ou deixou de acontecer aqui dentro, pois esse comportamento não é o seu. Aos meus pares, em nenhum momento mencionou seus nomes porque todo e qualquer assunto que seja levado por nós na Reunião de Diretoria seja de qual natureza for é tratado lá dentro. E, todos aqui presentes sabe que nessa gestão 2019/2021 sua participação é tão somente nas reuniões de diretoria e plenária, visível a todos. Assinalou que existe uma coisa em que todos devem respeitar é a hierarquia, ela é regimental mais infelizmente esta casa não respeita. (Pedi desculpas ao presidente) e apontou que a hierarquia aqui no Conselho tem que ser cumprida não só pelo presidente como também pelos seus pares e ela não existe. Destacou que no dia do evento em Vassouras, o qual foi realizado pela Delegada Maria Cláudia, frisou que em nenhum momento houve desentendimento com ela ou com quem quer que seja, registrando inclusive, que havia recebido uma comunicação de que tinha sido proibido de se pronunciar no evento. (Diretora Linda falou: Eu não sei quem te proibiu). Continuando, o vice-presidente apontou também, que no evento de São Gonçalo, o qual o presidente não compareceu, ele e outro membro da diretoria participaram não citou o nome, mais novamente foram proibidos de se pronunciar. Ressaltou que nunca chegou aqui no Conselho para expor essa situação porque para está compondo uma mesa precisa ter maturidade. Se jogar para torcida e sair bem na foto e bater palmas, é jogar para o público, é expor o seu o sentimento para que as pessoas tomem dores sem saber de fato o que está acontecendo. Sobre política, nem vai comentar para dizer quem está ou não fazendo política. Em seguida, assinalou para o presidente Manoel Maia das inúmeras conversas através do aplicativo WhatsApp, por áudio e por escrito de delegados do Creci-RJ que participam de um grupo, o qual não pode participar, bem como o diretor Cavalcanti porque ambos estavam fazendo duelo político, logo enfatizou que nunca se desentendeu com o diretor Cavalcanti. Em seguida, - (O diretor registra que ficou sabendo dessa situação agora). Continuando, deixou claro que as coisas são ditas, faladas mais não são cumpridas. A representatividade tem que ser honrada pela hierarquia e pelos seus pares. Seguindo, disse para a Diretora Linda Calil, que não sabe qual é a sua origem mais sempre teve uma coisa na sua família chamada: “educação”. Ressaltando que está aqui hoje no Conselho e não vai sair ambiente para continuar não tem, inclusive para exercer o cargo de vice-presidente. Quando o Conselheiro Lavor agradeceu a todos por ter sido indicado como coordenador da pasta de convênios e parcerias assunto este, levado para Reunião de Diretoria sinto dizer, não foi. O Presidente tem o direito de fazer escolhas, a opinião é dele acha louvável e não tem o que discutir porque respeita a hierarquia. Participa como membro da 2ª turma de julgamento e seus colegas nunca viu em algum momento jogando contra essa casa. Ao Presidente perguntou quando o Sr me viu em reunião de diretoria fazendo política ao contrário para o bem da instituição? O Senhor pode ter várias situações que não são favoráveis a minha pessoa, somos humanos e erramos mais nunca deu uma opinião aqui dentro que não fosse a favor do Conselho zelando pelo conceito e pelo prestígio da profissão. E, hoje antes de vir para Reunião Plenária comentou para o Conselheiro Belmar que o lugar que ocupa na bancada das reuniões plenárias não lhe faz bem porque pessoas sentadas ao seu lado tem um sentimento ruim e, graças a Deus não é assim. Em seguida, disse que não ia abrir o seu coração para dizer o que aconteceu aqui dentro e tão pouco, o que foi dito e colocado porque antes de qualquer coisa sua vida é pautada na ética e postura profissional. Por isso, não vai se dá ao papel de fazer isso. Assinalou que está há três gestões com o Presidente Manoel Maia, registrando a quem quiser ouvir: Difamar alguém ou falar mal de quem quer que seja aqui dentro, não é essa sua conduta. Aos meus colegas de turma de julgamento também não é diferente nunca ouviram de sua parte fazer nenhum tipo de questionamento, inclusive a forma de gerir e a conduta do presidente. Nas reuniões que participa aqui no Conselho isso não ocorre, porque suas ideias e pensamentos são diferentes no sentido de beneficiar a categoria e o conselho, embora não estando feliz com a atual situação que se encontra hoje. Aparte, o Presidente mencionou ter a impressão de não estar envolvido na questão, mas se tiver deve ser informado para discutir a matéria, esclarecendo, portanto, que não está discutindo o direito que foi externado e combinado, o qual coordenou as duas partes afirmando que só tinha uma vaga porque o Diretor Cavalcanti já era Conselheiro Federal Suplente eleito. Desta forma, a vaga seria disputada entre a diretora secretária e o 1º vice-presidente, metade para cada um. Ressaltando, que foi uma posição altamente correta e séria onde se prova que não houve a intenção de proteger quem quer que seja, destacando que essa foi a grande realidade. Retomando a palavra o 1º Vice-Presidente afirmou que em suas palavras não quis dizer isso. Após, o presidente esclareceu que nem precisa disto porque não procura proteger ninguém e o que ficou acertado era dividir aquela vaga, um ano e meio para cada um. Retomando a palavra o 1º Vice-Presidente, esclareceu que existe uma situação na vida que devemos ser sensatos em certos momentos mais tinha certeza que este assunto seria colocado em reunião plenária. Diante dos fatos, o vice-presidente João Eduardo, comunicou a todos os presentes a sua renúncia aos cargos de 1º Vice-Presidente, Conselheiro Efetivo, Conselheiro Suplente Federal, solicitando em seguida ao Gabinete para redigir um termo do seu pedido. Encerrou o seu pronunciamento, comunicando a sua retirada da sessão plenária para não ficar numa situação desconfortável deixando todos à vontade. Desde já, agradeceu o tempo que permaneceu nesta casa. Aparte, presidente apontou que tendo em vista o desfecho final com a decisão tomada pelo Vice-presidente, lavra-se, neste momento, uma ata de renúncia de cargos. Após, deu-se continuidade a sessão plenária assinalando que determinados fatos não se passaram da maneira como foi, por isso, gostaria de externar esse assunto reafirmando que a vaga a ser preenchida foi proposta em termos de divisão, metade de um ano para cada pretendente porque a mesma já tinha sido transferida para o Diretor Cavalcanti em caráter definitivo como Conselheiro Federal Suplente, a qual exerce até hoje. Em seguida, esclareceu que foi exposto um ato de renúncia



por parte do vice-presidente João Eduardo o qual deve ser aprovada ou não, destacando que a renúncia é pessoal. Por outro lado, informou que diante do pedido temos o dever legal de prosseguir com a questão distendida pelos os interessados na matéria, a qual não foi oficializada. Por isso, vamos aguardar a conclusão do fato. Pediu desculpas a todos e prosseguiu com a sessão. Concedida a palavra o Diretor 2º Tesoureiro Camilo Abicalil, lamentou o ocorrido uma decisão tomada em reunião ainda que precipitada, a qual não tivemos como interceder. Sobre essa questão fica lavrado em ata e com o termo solicitado pelo vice-presidente, o qual será redigido pelo Gabinete documenta toda a situação. Assinalou que deve continuar com a plenária, pois os fatos estão registrados e com o documento a ser apresentado fica consignado e firmado toda essa situação. Esclareceu ser apenas uma opinião para que possa voltar a normalidade e seguir com a plenária. Retomando a palavra o Senhor Presidente citou que talvez tenha sido um ato mais importante que aconteceu aqui hoje, o qual deverá repercutir durante os três períodos de gestão. Esclareceu que trata de um momento nobre porque houve um pronunciamento e definição de posições, as quais foram externadas pelo vice-presidente, o que após, renunciou a todos os cargos, mas ainda não está claro para dirimir as dúvidas e em seu entendimento temos que ter a circunstância da renúncia porque poderá amanhã vir repercussões não favoráveis para o Conselho. Em breves palavras, o Conselheiro Efetivo Belmar Cardec, externou o seu apoio com relação a proposta do Diretor Abicalil e, também a renúncia do vice-presidente João Eduardo Leal Correa. Retomando a palavra o Senhor Presidente esclareceu que a renúncia em regra deve ser por ato pessoal transcrito em ata e assinado. Não vamos querer uma discussão judicial sobre essa matéria e, sim que todos cumpram aquilo que falou porque para o Creci-RJ é o mais importante e não pretende tomar nenhum partido nesse sentido, apenas deseja um procedimento correto que é o de lavar aquilo que foi dito aqui, pois a lavratura significa um termo legal que é feito pela mesa do Conselho. Em seguida, o Conselheiro Aristenes mencionou que quem deve apresentar o documento por escrito é o vice-presidente. Após, o presidente ressaltou que o mesmo ausentou-se destacando que não conhece nada mais correto uma pessoa cumprir com seus atos. Visando encerrar o assunto, trazemos à reflexão um aspecto de cunho ético fundamental. Em seguida, a Conselheira Suplente Maria Cláudia Fartes pediu a palavra para pontuar que foi citado o nome da delegacia de Vassouras e, em especial o seu nome com relação ao evento ocorrido na sua região. Gostaria de registrar em ata que infelizmente o Presidente não pode estar presente como sempre fez abrilhantando o nosso evento. Naquele dia não foi possível. Após, informou que havia convidado os delegados da região e os que puderam comparecer foram. Anunciou em seguida, ter como amiga, as quais considera a 1ª Diretora Secretária Linda dos Santos Calil, e a Conselheira Efetiva Teresinha Dias da Silva, assim como outros que conquistou ao longo dos seus vinte anos aqui no Creci-RJ. Registrou, também, que no dia do evento de Vassouras em nenhum momento excluiu quem quer que seja para se pronunciar e a palavra foi concedida a todos, a qual assinalou, inclusive, a presença de Vereador, Prefeito e o Presidente da Câmara. Cabe ressaltar, que em se tratando de representar o Presidente do Creci-RJ, a última palavra concedida foi para o vice-presidente João Eduardo Leal Correa. Após, o presidente citou que sobre essa questão afirmou para todos os presentes que não tem nenhuma obrigação legal para delegar alguém para representá-lo, até pode fazê-lo, mais não é obrigado, destacando que a representação é um problema de confiança de cada um e, não de cargos e posições. O Conselheiro Efetivo Lavor, pediu a palavra assinalando que assim como foi citado o nome da Conselheira Maria Cláudia e a delegacia de Vassouras, foi mencionado também, o grupo dos delegados do Creci-RJ, destacando que o mesmo foi criado no evento de Nova Friburgo e a pedido do Delegado Titular de Itaperuna Walter Marreiros Rocha solicitou a inclusão do nome do vice presidente João Eduardo e, naquele instante foi esclarecido que não poderia atendê-lo, pois o grupo era exclusivo para os delegados. Após, o presidente registrou o recebimento da carta de renúncia do vice-presidente João Eduardo Leal Correa, destacando que será cumprido nesta data. Em seguida, o vice presidente João Eduardo agradeceu a casa retirando-se da sessão. Encerrando o tema, o Presidente Manoel Maia deu seguimento a sessão plenária e passou a palavra ao **DIRETOR -1º TESOUREIRO LAUDIMIRO DE SOUZA CAVALCANTI**, Cumprimenta a todos e dizer que realmente fica sem palavras neste momento mais a vida tem que continuar. Com relação à dívida ativa fez um apelo aos presentes e particularmente aos delegados transmitir aos colegas de cada região que ainda não efetuaram o pagamento da anuidade de 2020 o parcelamento continua e poderá ser efetuado em até 5 (cinco) parcelas, desde que o vencimento da última não exceda o mês de janeiro de 2021 lembrando que as parcelas não pode ser inferior ao valor de R\$ 120,00 (cento e vinte reais). Apresentou o relatório a pedido do COFECI- referente a Dívida Ativa - números de contratos (confissão de dívida). Durante esse período de pandemia do coronavírus foram realizados 984 contratos, aparentemente os dados são muitos mais evidentemente com a inadimplência as margens são elevadas. Destaca-se nesse período nossa gratidão a quem puder incorporar, pois a contribuição nesse sentido vai alcançar melhorias na receita. Finalizou, agradecendo e desejando um bom retorno a todos. **DIRETOR 2º TESOUREIRO – CAMILO EDUARDO ABICALIL**, Cumprimenta a todos e dizer que mais uma vez vivemos uma experiência, a qual temos que tirar lição dessa situação. Citou que nas reuniões plenárias nós conselheiros não temos que ser versus, nós temos que estar emanados com o mesmo pensamento e, lamentavelmente não só por esse episódio de hoje, mas por uma questão geral e, por ser Conselheiro há alguns anos e conhecedor desta casa, mal acabamos de ser eleitos e já começa os burburinhos e manifestações políticas. É nesse sentido que precisamos amadurecer. Destacou que quando fala em “nós” é porque temos que ter pensamento coletivo. Inúmeras vezes tentamos colocar para os colegas e para os conselheiros essa mentalidade de que não devemos estar versus. Temos que respeitar e ser fiel a quem nos conduziu ao Conselho. Isso não quer dizer que temos que concordar com tudo, ser como diz o ditado popular “vaquinha de presépio”. Assinalou que às vezes aqui no Conselho tudo se levanta contra, sem necessidade e sem o amadurecimento, enfatizando que isso é desde um debate de um assunto corriqueiro, até um assunto mais relevante ou até mesmo em uma eleição interna para uma vaga de Conselheiro. Precisamos ter essa união e quebrar essa vaidade “eu, eu, eu”!

4



Não, nós temos que trabalhar e produzir “nós” – nós Conselheiros, nós Conselho, nós Diretoria, nós estamos resolvendo. É isso que precisamos. Se tivéssemos amadurecido esse pensamento muita coisa seria evitada. Lamentou a renúncia do João Eduardo, mais temos que seguir em frente. Todos nós temos a consciência daquilo que fazemos! Todos nós temos a responsabilidade daquilo que fazemos e por aquilo que fazemos. Apontou ser essa a ênfase, a lição que nós precisamos tirar nesse momento, sem nenhuma demagogia. Continuando, o diretor ressaltou por tudo que vivenciou e vive aqui, transmite com certeza e clareza as suas palavras. Lembrando, a época que foi Conselheiro e Diretor desta casa, em gestões anteriores, e por um período esteve afastado do Conselho. Entende ser seu retorno baseado em seus méritos e reconhecimento daqueles que o buscaram. Referiu-se não ser uma pessoa de “tapinha nas costas”. Aliás, se tiver com algum problema não consegue disfarçar. Por fim, fez um pedido, destacando que estamos com um ano e meio de mandato, vamos nos unir, pensar na categoria, no Conselho, na Diretoria e em todos nós que aqui representamos os Corretores de Imóveis. Em seguida, fez um alerta, que não diz respeito ao Conselho mais à nossa vida. A pandemia da covid-19, registra dois destaques importantes: As pessoas realmente precisam ter consciência e precisamos trabalhar a saúde e a segurança de cada um de nós, de nossa família, de nossos amigos e conhecidos para que continuem com essa conscientização. O Ministério da Saúde tinha uma previsão de que o número de mortes chegaria a 80 mil em Agosto. Hoje, ainda não completado 01 mês desta previsão, estamos com um número expressivo de 145 mil mortes, ou seja, superou em muito o inicialmente previsto. No entanto, apesar deste aumento significativo dos casos, percebe-se o aumento de aglomerações em bares e principalmente nas praias por força dos feriados. Apontou, ainda que ao analisar a curva de mortes pelo corona vírus, segundo os veículos de comunicação, observa-se que os números de mortes e casos ainda sobem em alguns estados e em outros se mantém em estabilidade. No entanto, há um período de 14/ 15 dias para que a doença se confirme e se manifeste, fato que não consta das estatísticas, e lembra que o pico da doença corresponde aquele período do feriado do dia 07/09, onde foi possível observar o aumento da curva após esse período, ou seja, a aglomeração se fez em vários acontecimentos e, desta forma está agora trazendo resultados. Em seguida, informou que a sua fala é de que tenhamos consciência da necessidade de cada um de nós fazer a sua parte, no sentido de que a população entenda a gravidade dessa doença. A vacina vai chegar?! Não temos previsão! Corremos risco, com uma série de consequências, inclusive a reincidência da doença. Vamos torcer para que ao final desse ano ou no começo do ano que vem, tenhamos a vacina e que sua eficácia seja comprovada. Não nos preparamos para essa pandemia, razão pela qual precisamos estar muito atentos. Nada mais a dizer, encerrou agradecendo e desejando uma boa tarde a todos.


**VIII)- ASSUNTOS GERAIS: CONSELHEIRO EFETIVO – MAURO CÉSAR PIMENTEL – CRECI Nº: 34.699,** Cumprimentando a todos, iniciou a sua fala registrando ter passado por situações, as quais o deixou triste primeiro como conselheiro desta casa e como Presidente do Sindicato. Recentemente, Sr. Presidente! Houve manifestações ao dia do corretor de imóveis e o Conselho se quer o convidou a se pronunciar como representante da classe sentindo-se desprestigiado. Cabe ressaltar o motivo de sua insatisfação, é saber que outros foram agraciados, inclusive de outras categorias para se pronunciar sobre o dia do corretor de imóveis. Em seguida, o presidente assinalou que não houve nenhuma solenidade para isto até porque as comemorações foram através de lives. Retomando o conselheiro citou que os representantes os quais participaram das lives foram de outras entidades a pedido do Conselho, citando em seguida, a participação do presidente do Sindicato do SECOVI. Destacou, inclusive que isso vem acontecendo e não é a primeira vez. E, se for preciso apresenta o que está afirmando. Após, o presidente disse para o conselheiro fazer isso porque gostaria que fosse esclarecido. Em relação à renúncia anunciada pelo vice-presidente aqui no Conselho, para nós corretores de imóveis é uma tristeza. Esta casa é exatamente para elevar o nível profissional. Não podemos ter aqui cunho pessoal somos coletivo. Lamentavelmente, as coisas que são para decidir nesta plenária são pelos conselheiros e não para serem ouvidas decisões que não nos compete, uma vez que passou em diretoria. Lembrou, que nesse mandato já tivemos outra renúncia apontando a do Roberto Guedes, a qual participou também e lamentou por isso. Levantou outro assunto sobre o CAD, o qual está processando os sindicatos e todos os conselhos porque as tabelas de honorários continuavam sendo divulgadas e, as mesmas estão proibidas. Para nós, mais um problema sério a ser enfrentado. Registrou que o sindicato junto com a Fenaci está fazendo a defesa necessária até porque não tem os meios de comunicação do sindicato nenhuma informação das tabelas. Em seguida, registrou o ofício enviado ao chefe de fiscalização com referência a fiscalização da lei do corretor associado, a qual está inserida na lei do corretor. Em resposta ao seu ofício, o chefe de fiscalização informou que não compete ao Conselho fiscalizar a lei do corretor associado. Desta forma, está entrando com uma representação junto ao Ministério do Trabalho porque segundo informações, o órgão fiscalizador é o Conselho e emissor das multas. Está tentando de toda forma para que isso seja cumprido tanto pelo Creci-RJ como pela superintendência do Trabalho. Por fim, destacou que a lei do corretor associado para quem não entende uma parte é defensora do patrão e a outra parte protege o corretor de imóveis mais para isso deve ser cumprida. Continuando, o conselheiro registrou sua preocupação, pois o órgão fiscalizador foi acionado e o mesmo declinou a fiscalizar a lei. Desta forma, está tomando medidas necessárias para quem quer que seja fiscalizar. Aparte, o presidente sugeriu ao conselheiro provocar uma discussão da matéria no judiciário. Em resposta, o conselheiro concordou afirmando que vai tomar a devida providência mais destacou que por elegância, primeiro, acionou o Conselho com o pedido de participação e apoio e o próprio Conselho respondeu através do chefe de fiscalização que não compete ao Conselho. Após, o presidente perguntou qual é a função do Conselho em tudo isto? Em resposta, o conselheiro disse que é a de normatizar e fiscalizar. Retomando a palavra o presidente disse que não está correto uma vez que o Conselho concilia, fiscaliza e normatiza o exercício da profissão. Após, deu-lhe uma

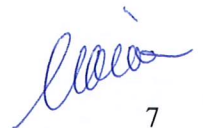
*Mauro*  
6

opinião: Não discuta essa matéria sem antes se inteirar da lei. Por fim, o presidente assinalou que não quer mais discutir a matéria do sindicato porque já está ultrapassada e decidida pelo poder judiciário com trânsito em julgado de tudo isso. Ressaltando, que se alguém tiver direito que vá buscar no poder judiciário, não cabe ao Conselho ou qualquer outro órgão. Retomando a palavra o conselheiro encerrou informando que vai defender a categoria dos corretores de imóveis enquanto for presidente do sindicato seja em qual instância for. Agradeceu a todos desejando uma boa tarde. Aparte, o presidente apontou que não é uma pessoa melhor do que ninguém mais modesta a parte nunca se fez tanto pelo Creci-RJ e pelo corretor de imóveis no Estado do Rio de Janeiro como na nossa gestão, diga-se de passagem. Aqui, não se explora corretor de imóveis. **O CONSELHEIRO EFETIVO LUIZ CARLOS CHAVES LAVOR – CRECI Nº: 30.366** Após cumprimentar e saudar a todos, ressaltou as palavras do diretor Abicalil, mencionadas aqui, realmente não é de hoje que está acontecendo essa divisão dentro do Creci-RJ. Desde o momento que houve a eleição no primeiro mês já havia uma chapa dois. O resultado que vocês fizeram é hoje a renúncia do vice-presidente. A culpa não é do presidente, da secretária e da diretoria e, sim da divisão que vocês colocaram na cabeça. A luta aqui é pelo corretor de imóveis. No início do mandato do presidente Manoel Maia, há três mandatos atrás havia uma união muito grande entre o sindicato com o Creci-RJ. A casa era uma só e hoje vocês estão brigando por duas casas e, uma está com uma dívida absurda. A seguir, perguntou: Vocês têm certeza que estão lutando pelo corretor? Ou estão lutando para conseguir o ano que vem um cargo na diretoria ou como conselheiro efetivo. Destacou que nessa hora têm saudade da Ana Luiza Gomes Anderson porque falava com propriedade e verdade. E, hoje viu no diretor Camilo Abicalil, representando a Ana Luiza em sua fala. Vocês destruíram o sindicato, não foi o presidente Maia. Em seguida, foi interrompido pelo conselheiro Mauro Pimentel destacando que está na sua vez de se pronunciar e por essa razão não permitiu mais a interrupção e seguiu com o seu pronunciamento registrando que luta e batalha em prol da categoria sem nenhum interesse em cargo aqui no Conselho. Seu trabalho de delegado está em ascensão com muita união sem falar mal de quem quer que seja. Por fim, ressaltou que não cultiva aqui inimizades e, não trás demanda de agressões é uma pessoa da paz que semeia a união entre os colegas. Gostaria de pedir a todos vocês que reflitam, pois não é desta forma que conquistarão a melhoria para a categoria. Se a outra casa tivesse unida com o Creci-RJ, com certeza o presidente poderia está orientando juridicamente como tomar as medidas cabíveis. Reflitam por favor! Não sejam inimigos! Vocês estão escolhendo o lado pior da derrota. Vamos unir uma casa só. Apresentou o relatório das cestas básicas, as quais foram entregues na semana passada num total de cento e quarenta e duas cestas somente para os corretores de imóveis. Cabe destacar que a entrega das cestas foi para aqueles que tivessem em dia com o Creci-RJ mais houve uma exceção de uma pessoa que não estava em dia com o Conselho mais com o consentimento do presidente, foi entregue uma vez que a pessoa estava passando necessidade. Lembrando, que foi feito um check list de duzentos e dez corretores cadastrados para verificar a necessidade de cada um a ser agraciado com as cestas básicas e, aquele menos necessitado transferiu abençoando a outros. Destacou ainda, as imobiliárias, as quais foram entregues as cestas básicas: Savalla, Brasil Brokers, Lopes, Patrimóvel, Real Oup, Cyrella, Pacífico Sul e Cury. No mais, solicitou mais uma vez para que todos repensem as suas atitudes. Vejam o que aconteceu com o nosso representante vice-presidente João Eduardo, sua renúncia foi por culpa nossa e a sua decisão também foi precipitada por culpa nossa porque não soubemos admirá-lo e dar atenção que ele merecia como também a Diretora Linda porque muitas das vezes foi repreendida. Agradeceu a todos desejando um bom retorno e que Deus abençoe a todos.

**IX) - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente Manoel da Silveira Maia agradeceu a presença de todos, destacando que a sessão plenária foi produtiva dentro das normalidades dos trabalhos realizados e deu por encerrada a Reunião Plenária, determinando a lavratura da presente Ata, a qual vai por ele assinada e pela Diretora 1ª Secretária, Linda dos Santos Calil, sendo encaminhada por e-mail aos membros do Conselho, reservando-se apenas um exemplar impresso.

  
LINDA DOS SANTOS CALIL  
Diretora 1ª Secretária

  
MANOEL DA SILVEIRA MAIA  
Presidente

  
7